

VI Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil

INCIDÊNCIA DO BICHO MINEIRO DO CAFEIEIRO EM AGROECOSSISTEMAS CONVENCIONAL, ORGANO-MINERAL E ORGÂNICO NA REGIÃO SUL DE MINAS GERAISPaulo Rogério Lopes¹, José Maria Guzman Ferraz², Vanessa Cristina de Almeida Theodoro³, Iara Maria Lopes⁴

¹ Mestrando em Agroecologia e Desenvolvimento Rural, Ufscar e Embrapa Meio Ambiente, Araras, SP, biocafelopes@bol.com.br

² Pesquisador, Embrapa Meio Ambiente, Jaguariúna, SP, ferraz@cnpmma.embrapa.br

³ Professora Adjunta da UNEMAT, Cáceres, MT, unematvanessa@gmail.com

⁴ Graduanda em Engenharia Agrônoma, Ufrj, Seropédica, RJ, iara_m_lopes@hotmail.com

RESUMO: O presente trabalho teve como objetivo avaliar a incidência do bicho-mineiro em agroecossistemas cafeeiros conduzidos sob manejo convencional, organo-mineral e orgânico no município de Poço-Fundo, sul de Minas Gerais. Para tanto, selecionou-se uma propriedade cafeeira que tinha os três sistemas de manejo evidenciado, com lavouras próximas. Foram realizados monitoramentos mensais do bicho-mineiro num período de um ano, conduzindo as avaliações de dezembro de 2007 a novembro de 2008. As amostragens de folhas para determinação da incidência do bicho-mineiro (*Leucoptera coffeella*), em cada sistema de produção foi realizada no terço mediano de cada planta tomada aleatoriamente por meio de caminhar em zigue-zague nos agroecossistemas caracterizados. Coletaram-se dez folhas do terceiro ou quarto par em todos os lados da planta, sendo amostrados vinte cafeeiros por agroecossistema, totalizando duzentas folhas coletadas. As folhas foram acondicionadas em sacos de papel para posterior quantificação da doença em laboratório. De uma maneira geral, todos os agroecossistemas tiveram baixas infestações do bicho-mineiro apesar não terem recebido controle químico para a praga. O agroecossistema convencional sofreu infestações inferiores a 5% em todas as avaliações, o organo-mineral não ultrapassou 8,5% em nenhum monitoramento e o orgânico teve as menores infestações entre todos os sistemas avaliados, alcançando apenas 2,5% de incidência. Infere-se que provavelmente o porte alto dos cafeeiros da variedade Mundo Novo, o alto índice de enfolhamento das plantas bem como o espaçamento mais adensado, possibilitaram o auto-sombreamento da cultura, diminuindo a insolação e altas temperaturas, interferindo favoravelmente nas condições climáticas afetando o desenvolvimento da praga.

Palavras-chave: *Leucoptera coffeella*, monitoramento, manejo orgânico, organo-mineral e convencional.

IMPACT OF COFFEE LEAF MINER IN CONVENTIONAL, ORGANIC-MINERAL AND ORGANIC AGROECOSYSTEMS IN THE SOUTH REGION OF MINAS GERAIS

ABSTRACT: This study aimed to evaluate the incidence of coffee leaf miner in agroecosystems management conducted under conventional, organic and organic-mineral in the municipality of Poço Fundo, south of Minas Gerais. To this end, it selected a property that coffee was the three management systems shown, with crops close. Were carried out monthly monitoring of the rust for a period of one year from December 2007 to November 2008. Sampling of leaves to determine the incidence of coffee leaf miner (*Leucoptera coffeella*) in each production system was conducted in middle third of each plant taken randomly by way zigue-zague characterized in agroecosystems. Ten leaves were collected from the third or fourth pair in each side of the plant, being sampled by twenty coffee agroecosystem, totaling two hundred leaves collected. The leaves were packed in paper bags for further quantification of the disease in the laboratory. In general, all agroecosystems had low infestations of coffee leaf miner despite having received no chemical control for pests. The conventional agroecosystem suffered infestations of less than 5% in all assessments, the organic-mineral did not exceed 8.5% in any monitoring and has the lowest organic infestations among all the systems evaluated, reaching only 2.5% of incidence. It is probably the tall coffee of the Mundo Novo variety, the high rate of foliage plants and the spacing more density, allowed the self-shading of the crop, reducing the sunlight and high temperatures, the weather interfering favorably affecting the development of the pest.

Key words: *Leucoptera coffeella*, monitoring, organic, organic-mineral and conventional management.

INTRODUÇÃO

O bicho-mineiro das folhas do cafeeiro, *Leucoptera coffeella* (Guérin-Mèneville, 1842) (Lepidoptera: Lyonetiidae), é considerado, atualmente, como a principal praga do cafeeiro no Brasil, em razão da sua ocorrência